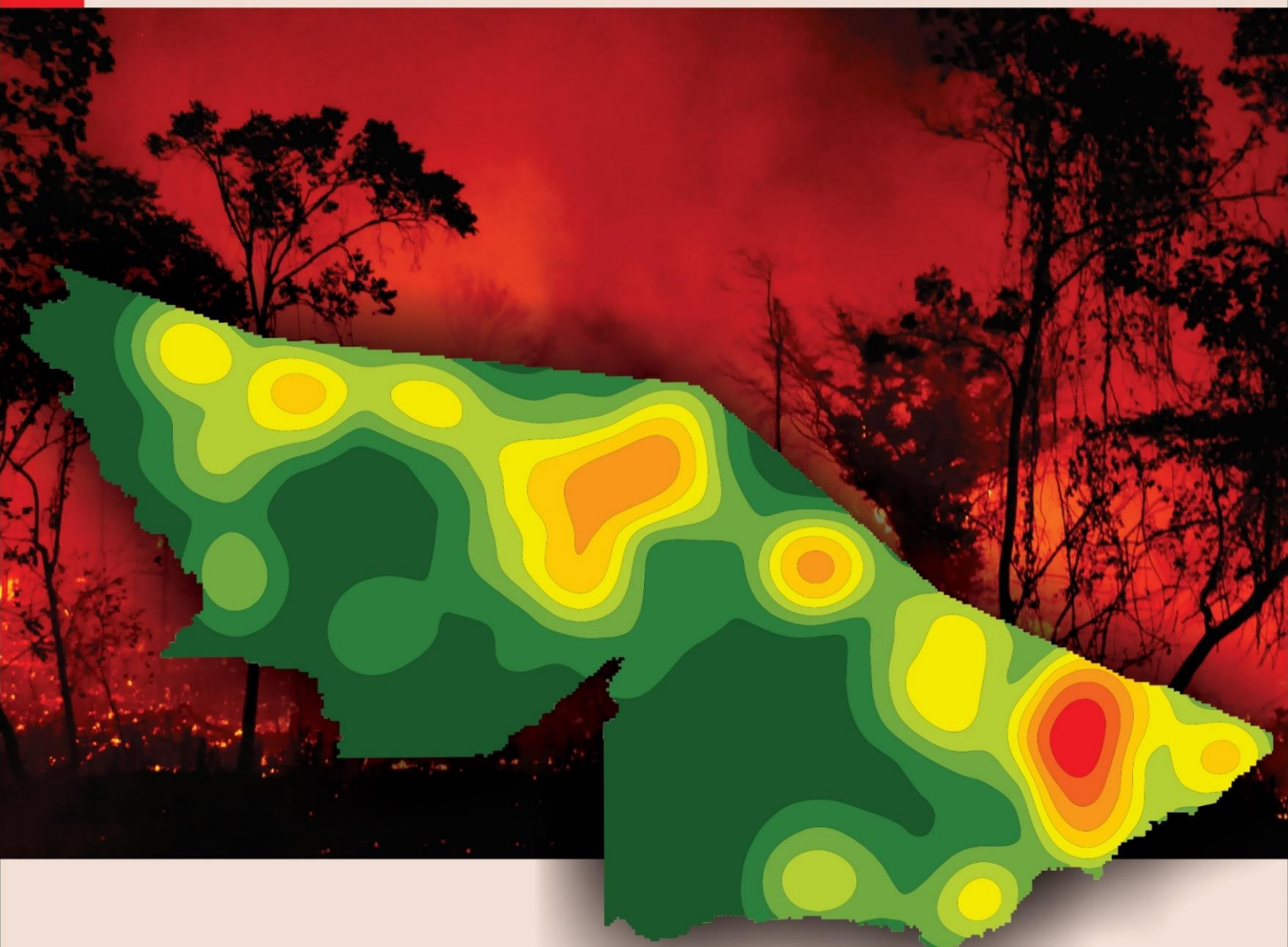




GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
Comissão Estadual de Gestão de Riscos Ambientais - CEGdRA

RELATÓRIO DE QUEIMADAS ESTADO DO ACRE



UNIDADE DE SITUAÇÃO
MONITORAMENTO DE EVENTOS
HIDROMETEOROLÓGICOS



Novo Acre 
Governo parceiro, povo empreendedor.



UNIDADE DE SITUAÇÃO

MONITORAMENTO DE EVENTOS HIDROMETEOROLÓGICOS

BOLETIM DIÁRIO DE MONITORAMENTO

Número 105 | 03 Novembro 2016

ÍNDICE

1. [Situação Hidrometeorológica](#)
2. [Monitoramento de Focos de Calor](#)
 - 2.1 [Risco de Fogo](#)
3. [Qualidade do Ar](#)
4. [Glossário](#)

Este boletim contém o resumo diário do monitoramento do estado do Acre a partir das seguintes linhas de ação: situação hidrometeorológica do período, segundo dados do Cemaden; monitoramento de focos de calor por satélite, monitoramento e previsão de risco de fogo e qualidade do ar, segundo dados do CPTEC.

Coordenação

Vera Lúcia Reis

Realização

SEMA e IMC

Elaboração

Saint Clair Marinho de Mello

Ylza Marluce Silva de Lima

Diana de Souza Bezerra

Apoio

FUNTAC

Colaboradores

Alan dos Santos Pimentel

Tatiane Mendonça de Lima

Instituições Parceiras

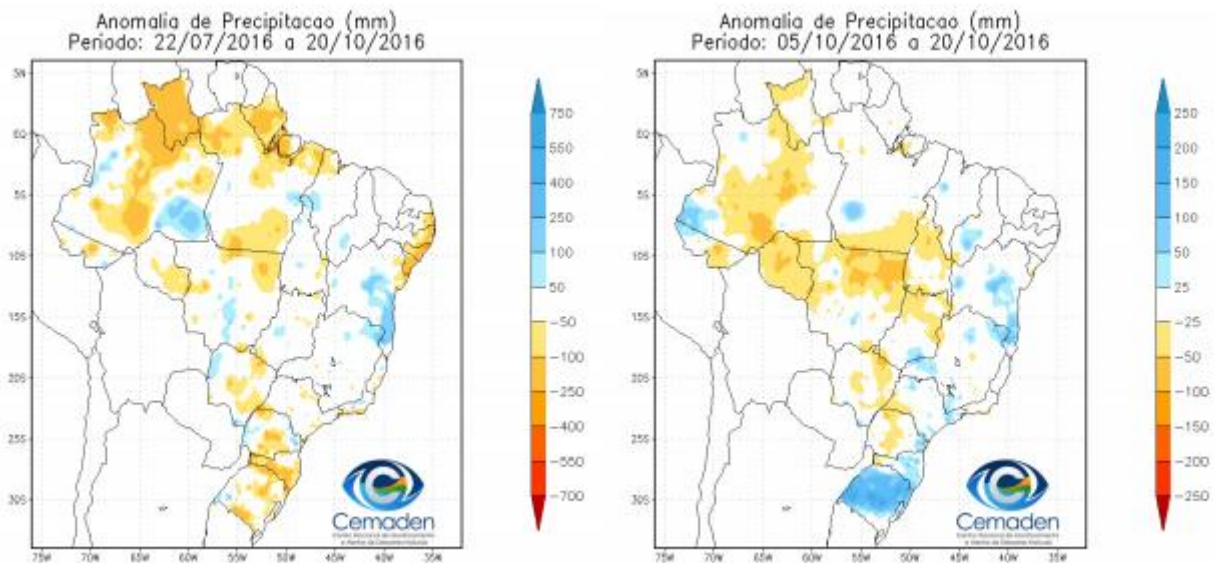
ANA, INPE, CEMADEN,
CBMAC, UFAC, CPTEC, SIPAM

Rua das Acácias, 279 – Distrito Industrial
69.920-175 | Rio Branco – AC
cegdra@gmail.com | 68 3213-3156

1. Situação Hidrometeorológica

A precipitação registrada nos últimos 90 dias mostra condições próximas a normal em grande parte do estado e um quadro de déficit hídrico, com anomalias negativas em pequena parte do estado. De maneira geral, Amazônia vem enfrentando uma situação de seca configurada pelo intenso episódio de El Niño que ocorreu durante a última estação chuvosa. No Acre o déficit de precipitação vem se acumulando desde meados de março/2016 (Fig. 2). Em relação às chuvas, a ocorrência de episódios de precipitação na primeira quinzena de outubro está amenizando o quadro deficitário. Entretanto, aparentemente, isto ainda não causa reflexos importantes nos recursos hídricos, onde os indicadores continuam mostrando níveis baixos (Cemaden,2016)¹.

Figura 1 e 2. Anomalia de precipitação média nos últimos 90 dias e a Anomalia de precipitação média nos últimos 15 dias. Atualizada em: 20-Outubro-2016



Fonte: Cemaden, 2016

O trimestre mais seco, de acordo com informações da estação pluviométrica em Rio Branco, do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) é o compreendido entre os meses de Junho e Agosto. O trimestre Outubro-Novembro-Dezembro (OND) marca a transição para a estação chuvosa. Neste período é comum ($P > 90\%$) acumular totais pluviométricos da ordem de 800 mm o que permite prever uma melhoria do quadro hidrológico.

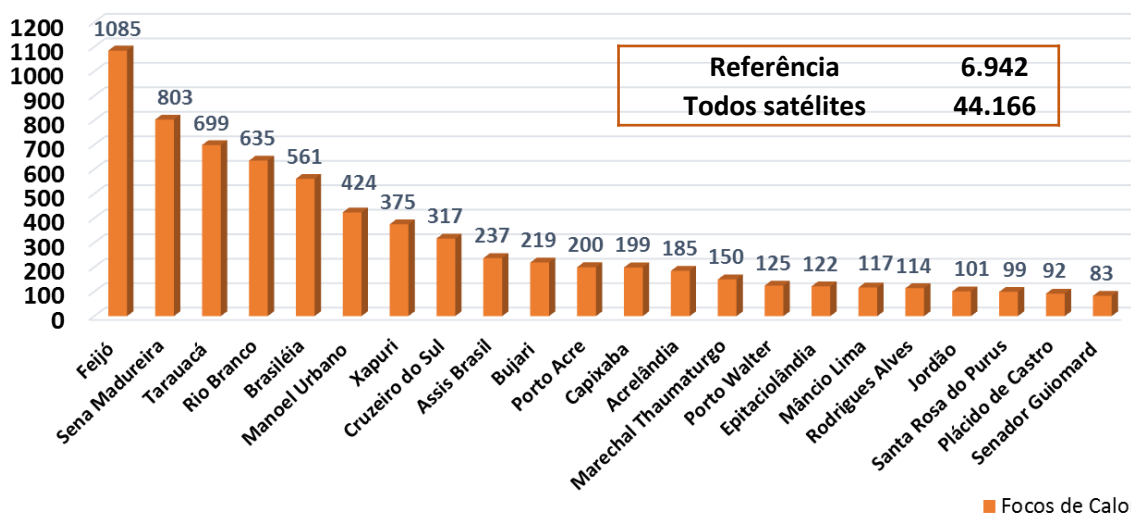
¹Fonte: Cemaden, 2016. Panorama Hídrico no estado do Acre: diagnóstico, perspectivas e impactos potenciais relacionados à situação de seca, 24 de outubro de 2016, São José dos Campos. www.cemaden.gov.br

2. Monitoramento de Focos

O presente relatório tem como objetivo apresentar dados referentes às queimadas e aos incêndios florestais no Estado do Acre, usando o Satélite de Referência AQUA MT-INPE, das **00:00** horas do dia **02 de Novembro** até as **10:00 do dia 03 de Novembro de 2016**.

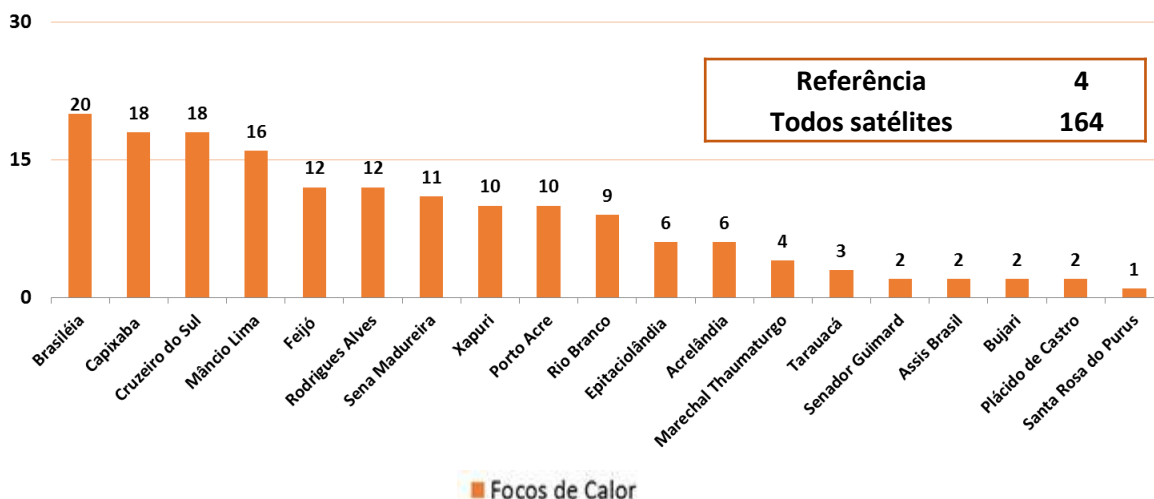
Os focos de calor acumulados no período de 01.01.2016 a 03.11.2016 corresponde a 6.942 no Estado do Acre (Figura 3).

Figura 3 – Distribuição dos focos de calor acumulados em 2016 no Estado



O acumulado mensal registrado corresponde a 164 focos de calor, no período de 01.11.2016 a 03.11.2016, no Estado do Acre por todos os Satélites – INPE (Figura 4).

Figura 4 – Distribuição dos focos de calor acumulados no mês de 01.11.2016 a 03.11.2016



No período de 02.11.2016 a 03.11.2016 o acumulado registrado é de 57 focos de calor no Estado do Acre por todos os *Satélite* - INPE, cujos municípios com maior registro de focos de calor são: Porto Acre com 10 focos e Brasileia com 07 focos (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição dos focos de calor acumulados em 24 Horas.

Municípios	Focos de Calor
Porto Acre	10
Brasiléia	7
Sena Madureira	7
Mâncio Lima	7
Rodrigues Alves	6
Epitaciolândia	5
Feijó	4
Xapuri	3
Rio Branco	2
Plácido de Castro	2
Capixaba	1
Cruzeiro do Sul	1
Tarauacá	1
Bujari	1
Todos Satélites	57

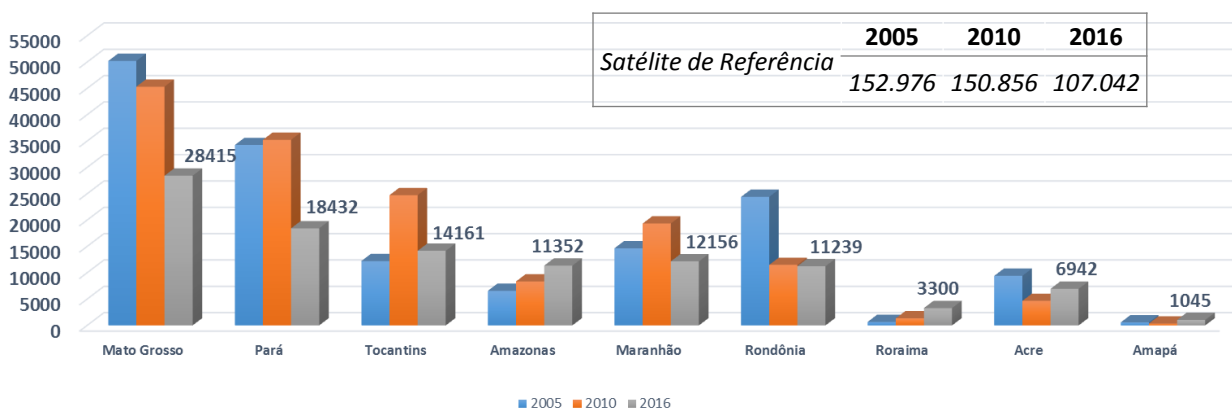
No período de 02.11.2016 a 03.11.2016 o acumulado registrado é de 14 focos de calor, nas Unidades de Conservação: (Tabela 2).

Tabela 2 – Distribuição dos focos de calor nas Unidades de Conservação

Unidades de Conservação	
	Focos de Calor
<i>Resex Chico Mendes (Federal)</i>	6
<i>Buffer externo Arie Seringal Nova Esperança (Federal)</i>	3
<i>Buffer interno Resex do Cazumbá-Iracema (Federal)</i>	2
<i>Buffer interno Resex Chico Mendes (Federal)</i>	1
<i>Buffer externo Resex Chico Mendes (Federal)</i>	1
<i>Resex do Cazumbá-Iracema (Federal)</i>	1
Todos Satélites	14

Os focos de calor nos estados da Amazônia Legal para o período 01.01 a 03.11 para os anos de 2005, 2010 e 2016 estão indicados a seguir. Observa-se que o ano de 2016 tem acumulados de **107.042** focos de calor registrados pelo Satélite de Referência AQUA MT-INPE (Figura 5).

Figura 5 – Acumulado de focos de calor nos Estados da Amazônia Legal.



A distribuição espacial dos focos de calor acumulados no estado do Acre, no período de 01.01 a 03.11.2016, pode ser observada na (Figura 6) a seguir.

Figura 6 – Distribuição dos focos de calor acumulados de 01.01.2016 a 03.11.2016

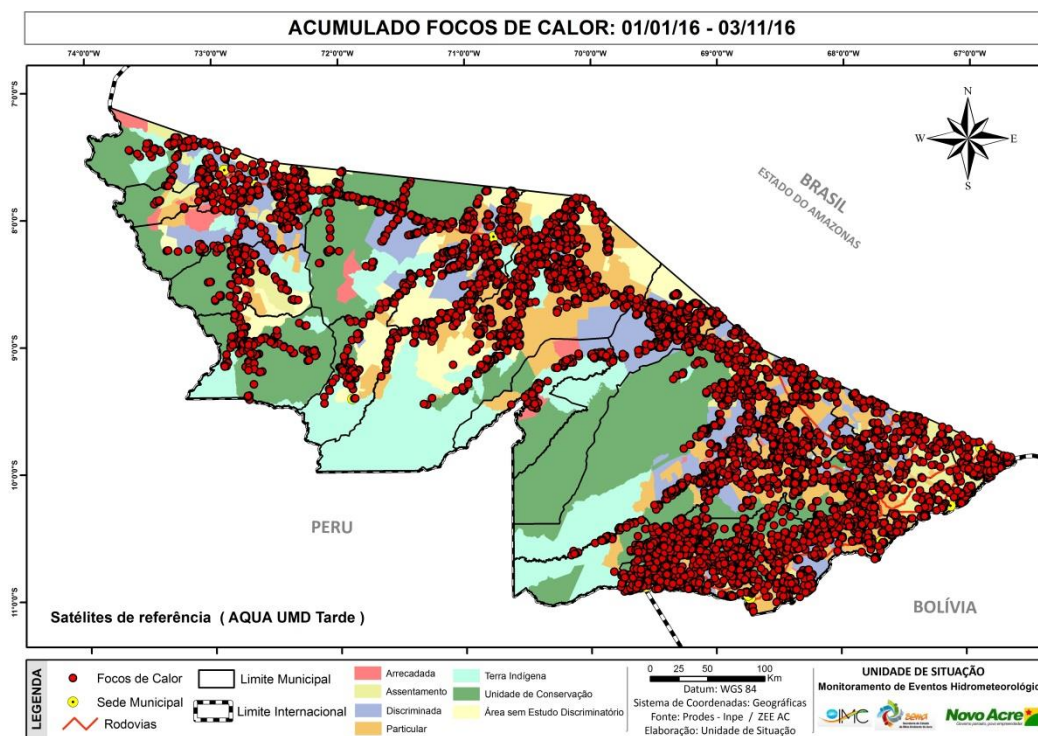


Figura 7 – Densidade dos focos de calor acumulados de 01.01.2016 a 03.11.2016

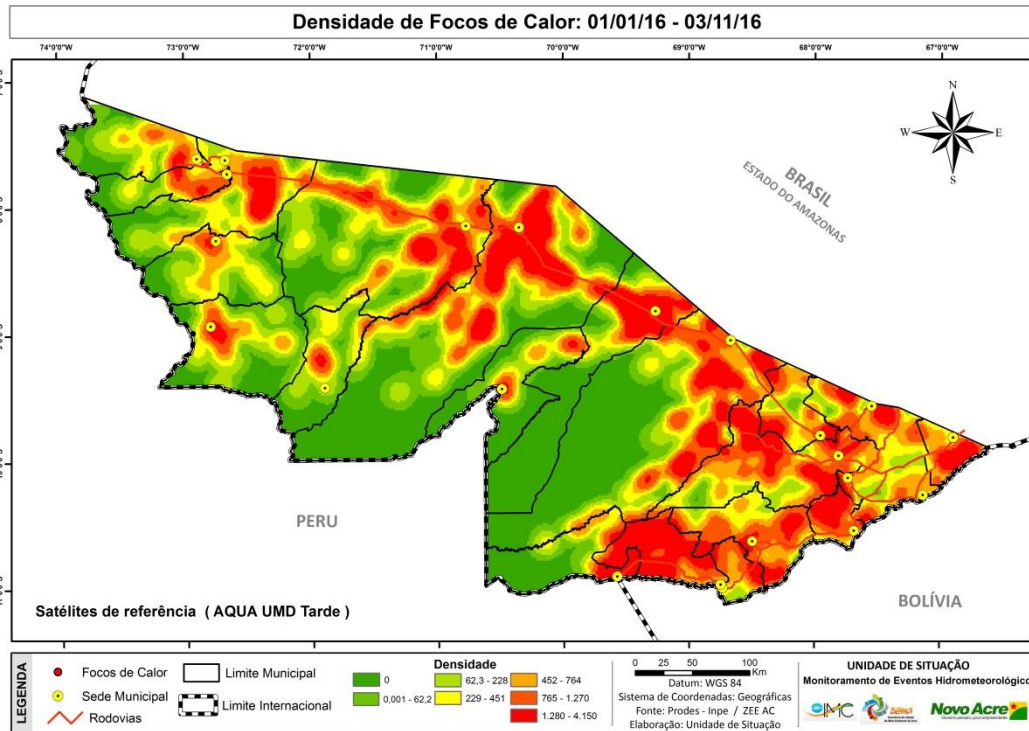
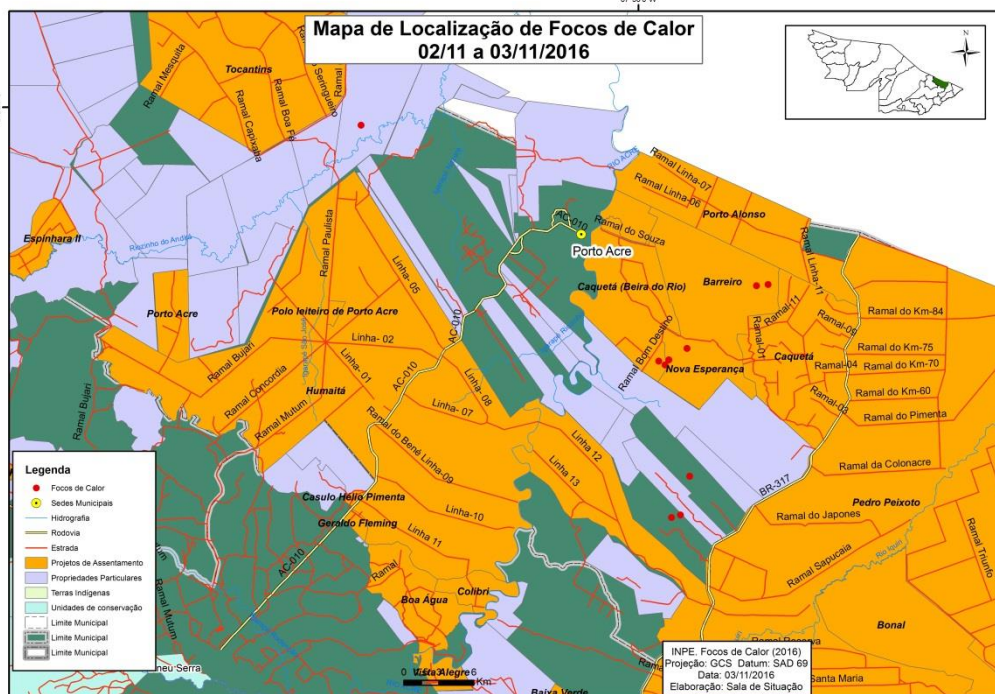


Figura 8 – Distribuição dos focos de calor no município de Porto Acre

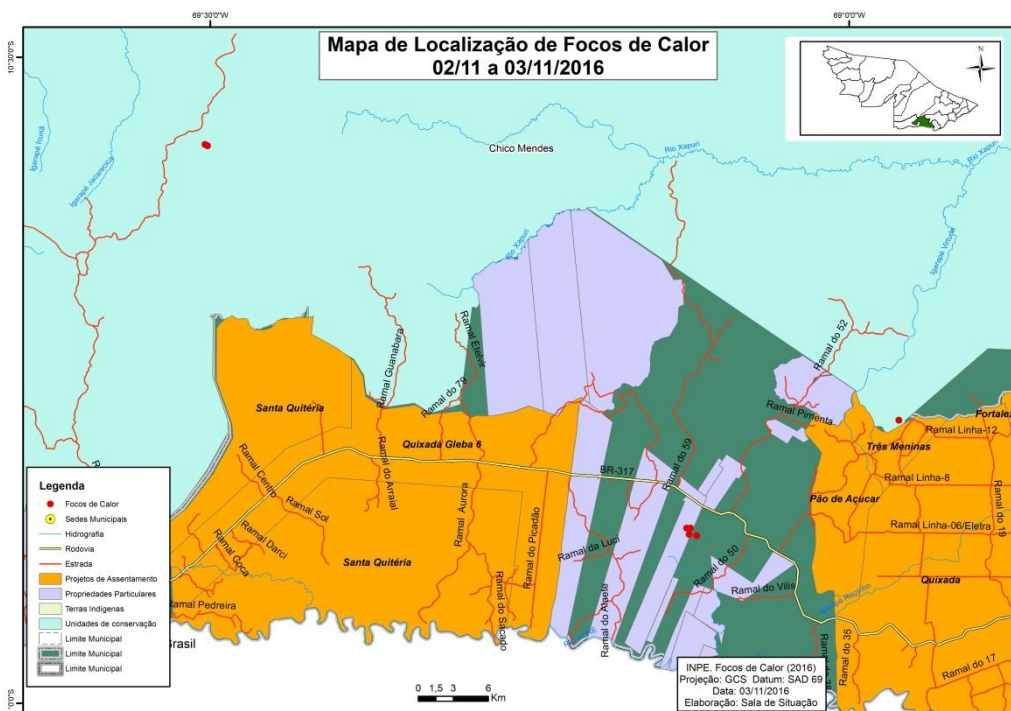


Todos Satélites

No município de Porto Acre foram observados focos de calor nas seguintes localidades:

- Projeto de Assentamento, PDS Nova Esperança com 02 focos, PA Caquetá Beira Rio com 02 focos, PAE Barreiro com 02 focos;
- Propriedade Particular, Fazenda Bandeirante com 01 foco;
- Área de terra próxima a propriedade particular com 03 focos (Figura 08).

Figura 9 – Distribuição dos focos de calor no município de Brasileia



Todos Satélites

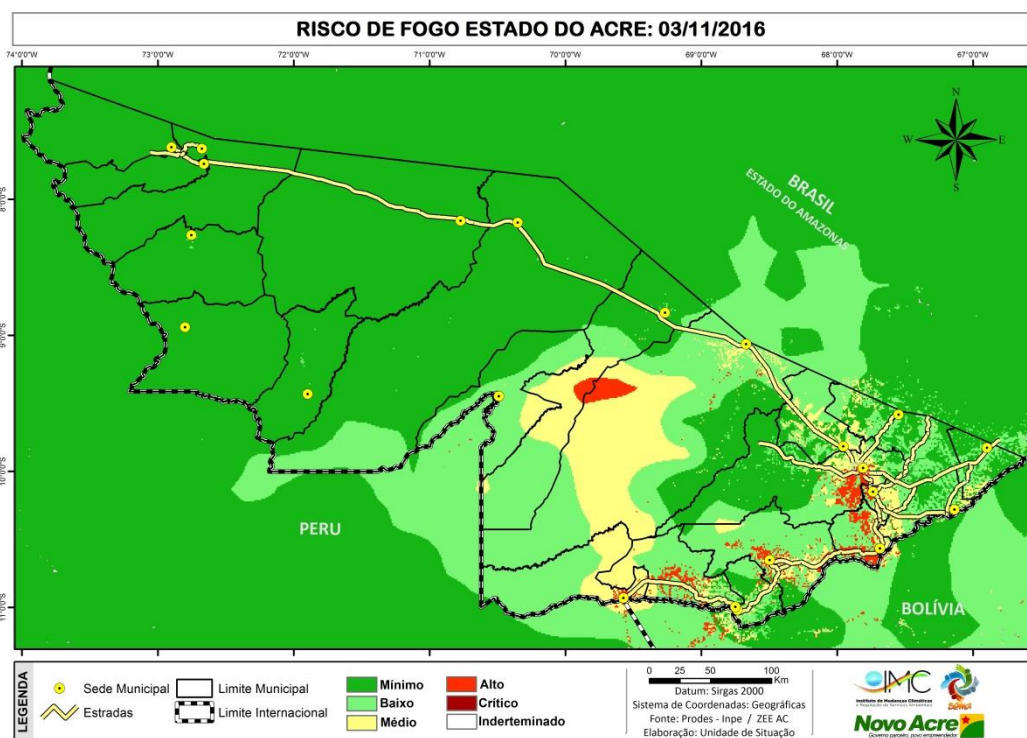
No município de Brasileia foram observados focos de calor nas seguintes localidades:(Figura 9)

- Unidade de Conservação, Resex Chico Mendes com 03 focos;
- Área de terra próxima a propriedade particular com 01 foco;
- Propriedade Particular, Seringal Porto Carlos com 03 focos.

2.1 Risco de Fogo

O Risco de Fogo foi gerado em 02/11/2016 com dados dos últimos 120 dias e prognósticos pelos Modelos Regional ETA 15 km e Global T213 63 km (América Central, Caribe e México) do CPTec com inicialização em 02/11/2016 - 00 ou 12 UTC (Figura 10)².

Figura 10– Risco de Fogo para estado do Acre em 03.11.2016/INPE-Proarco

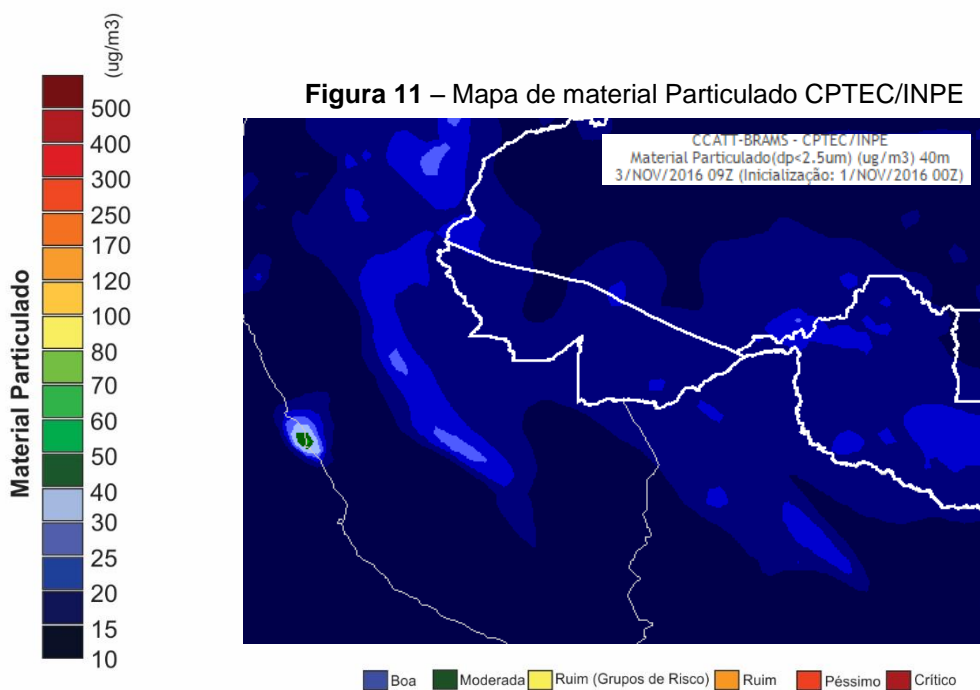


O mapa acima indica risco de fogo de mínimo e baixo na maior parte estado do Acre, exceto nas Regionais do Baixo e Alto Acre e Purus que apresentam pontos de médio a alto risco.

²Fonte: www.cptec.inpe.br

3. Qualidade do Ar

A concentração de material particulado para o dia **03.11.2016** até **9h00** apresenta valores variando de 10 a 20 ($\mu\text{g}/\text{m}^3$), indicando condições de *boa* qualidade do ar em todo Estado (Figura 11). Para a Organização Mundial de Saúde – OMS o limite é de 25 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ para partículas de até 2,5 μm .





4. Glossário

SIGLAS INSTITUCIONAIS

SEMA – Secretária de Estado de Meio Ambiente do Acre

IMC – Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais

FUNTAC – Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

CEMADEN – Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais

CBMAC – Corpo de Bombeiros Militar do Acre

UFAC – Universidade Federal do Acre

CPTEC – Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

SIPAM – Sistema de Proteção da Amazônia

INMET – Instituto Nacional de Meteorologia

NASA - National Aeronautics and Space Administration-EUA

SIGLAS TÉCNICAS

Satélite de Referência – AQUA do Programa EOS (Earth Observing System) com sensor MODIS (<http://www.dgi.inpe.br/CDSR/modis.html>)

Mapa Kernel – Método estatístico de estimação de curvas de densidades

RF – Risco de fogo

EOSDIS - Earth Observing System Data and Information System

Worldview – Base de Dados da Nasa (<https://earthdata.nasa.gov/worldview>)

µg/m³ – Micrograma por metro cúbico

µm - Micrometro